

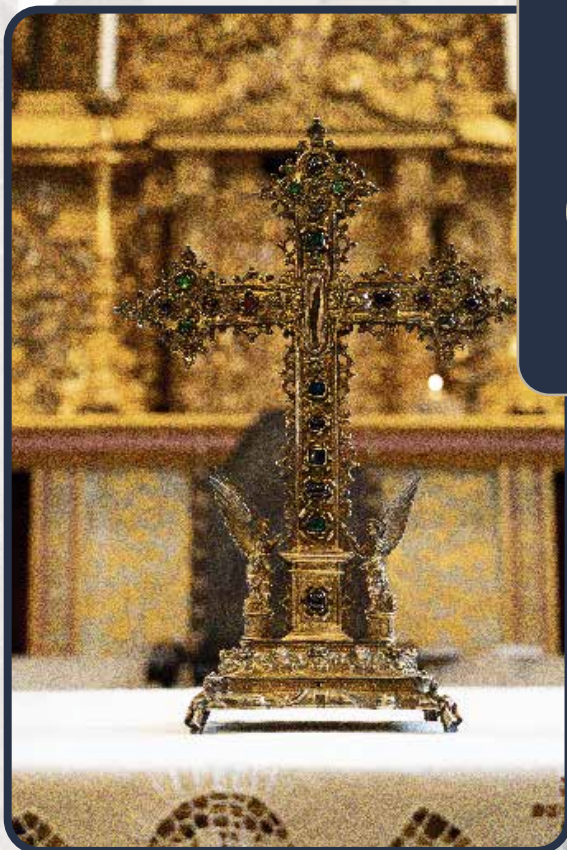
DIVINUS

Nº 4 | OUT 25

JORNAL DA PARÓQUIA DO DIVINO SALVADOR DE MOREIRA



EM DESTAQUE



**Festa da
Exaltação
da Santa
Cruz**

EM OUTUBRO

**Exposição internacional
nos claustros do Mosteiro**



SUMÁRIO

3

Conheça a Equipa
de Pastoral Familiar

6

Entrevista a
José Máximo

9

Novo Plano Pastoral
da Diocese do Porto

10

Festa de Nossa Sra.
Mãe dos Homens

12

Jubileu dos Caminheiros
em Roma

13

Festa da Exaltação
da Santa Cruz

EDITORIAL

"Somos um Porto Peregrino. Abrir caminhos de esperança."

O lema que nos orienta, neste novo ano pastoral — "Somos um Porto Peregrino. Abrir caminhos de esperança" — está profundamente sintonizado com a dinâmica da sinodalidade: ser povo de Deus a caminho, escutando-se mutuamente, discernindo em comunhão e servindo com esperança.

Somos um Porto: lugar de acolhimento, de encontro, de descanso e de envio. Como num porto, não estamos aqui para ancorar indefinidamente, mas para nos reabastecermos da Palavra, da Eucaristia e da fraternidade, a fim de retomarmos o caminho com coragem.

Somos Peregrinos: não caminhamos sozinhos, nem por conta própria. Caminhamos juntos — como irmãos e irmãs na fé, na diversidade de dons, opiniões, histórias e ritmos. É este o espírito sinodal: escutar com atenção, caminhar com paciência, decidir com discernimento e servir com alegria.

Abrir caminhos de esperança é a grande urgência deste tempo. A sinodalidade não é apenas método, é missão: ser Igreja que abre caminhos, que aproxima os distantes, que consola os aflitos, que dialoga com o mundo, que aponta para Cristo com gestos concretos. Não basta manter o que temos; é preciso ir mais longe, juntos. Levar esperança onde ela parece ter desaparecido, começar do início quantas vezes for preciso, ousar o Evangelho no meio da vida.

Neste ano pastoral, deixemo-nos conduzir por este espírito sinodal: caminhar em comunhão, participar com responsabilidade e escolher o caminho da missão. Que a nossa comunidade se torne cada vez mais esse "porto peregrino" — lugar seguro para repousar, mas também ponto de partida para novas travessias. Com Maria, Mãe da Igreja e companheira dos nossos caminhos, sigamos confiantes. Somos um Porto Peregrino. Vamos, com fé, abrir caminhos de esperança.

Pe. Augusto Silva

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Salvador de Moreira

Direção Geral: Padre Augusto Silva | **Direção:** Isabel Oliveira

Coordenação: Ana Sofia Santos | Daniela Gomes | Hélder Quintas de Oliveira | Jorge Gomes

Impressão: Tipografia Lessa | **Tiragem:** 500 exemplares | **Periodicidade:** Trimestral

Email: jornalparoquiamoreira@gmail.com

Equipa Paroquial de Pastoral FAMILIAR

Pastoral Familiar é toda a ação ou intervenção da Igreja em favor da Família, acompanhando-a, passo a passo, nas diversas etapas da sua formação e desenvolvimento. O seu objetivo principal é a dinamização de iniciativas e atividades relacionadas com a temática da família, em particular no contexto dos desafios e dificuldades da sociedade moderna, procurando que os casais e as famílias sejam autênticas comunidades de vida e de amor, escolas de fé e fonte de realização pessoal para todos.

Em Moreira, os primeiros passos para a criação de uma equipa de pastoral familiar ocorreram ainda com o saudoso Pe. Múrias de Queiroz, com a nomeação de um casal para representar a paróquia nas estruturas da Pastoral Familiar Vicarial e dinamizar algumas atividades neste âmbito em particular o Dia Diocesano da Família.

A criação formal da equipa de pastoral familiar paroquial ocorreu no ano de 2021 com a orientação do Pe. Augusto Silva, sendo que neste momento conta com 12 elementos.

A missão da equipa é a dinamização de iniciativas que promovam a vivência cristã no seio das famílias, promovendo uma abordagem colaborativa entre todos os movimentos e grupos que estão no âmbito da pastoral familiar.

No últimos anos esta visão foi concretizada com diversas sugestões e iniciativas: organização de encontros de formação; dinamização de datas importantes (Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia dos Avós e Idosos, Bênção das Grávidas); divulgação e participação no Dia Diocesano da Família com os jubilados matrimoniais; participação na recitação do rosário no mês de maio; apoio à pastoral do batismo; representação nas estruturas vicariais de pastoral familiar; garantindo sempre uma presença forte e ativa nos momentos importantes da vida comunitária.

Acreditamos que a família é um pilar fundamental da Igreja e da sociedade, sendo chamada a ser um espaço de amor, fidelidade e crescimento. Com as nossas atividades, procuramos criar oportunidades para que cada família renove a sua vocação cristã e caminhe com entusiasmo e esperança.

 pela Equipa Pastoral Familiar



Exaltação e Invenção da Santa Cruz

O termo "invenção da Santa Cruz" refere-se à descoberta da verdadeira Cruz, tradicionalmente atribuída a Santa Helena, mãe do imperador Constantino, o Grande.

A descoberta de Helena é celebrada no calendário litúrgico cristão em 3 de maio como a festa da Invenção da Santa Cruz (do latim inventio = descoberta).

A Festa da Exaltação da Santa Cruz, comemorada em 14 de setembro, evoca a elevação da Cruz e o seu reconhecimento como uma relíquia sagrada. Segundo a tradição, esta festa foi estabelecida para honrar a recuperação da verdadeira Cruz pelo bispo Macário no ano de 614, depois de ter sido capturada pelos persas durante o Império Sassânida.

Segundo o Padre Joaquim Antunes de Azevedo, em Moreira, destas duas festas, a mais importante era a da Invenção da Santa Cruz: "Foi antigamente concorridíssima a Festividade do Santo Lenho, a três de Maio, a qual diz o Pe. Carvalho da Costa que concorriam cinco mil pessoas e que ajuntavam ali em Procissão setenta freguesias, pois todas as freguesias por aqui tinham pelo menos um voto ao Santo Lenho da Cruz de Moreira, onde iam os paroquianos com o seu pároco em procissão cantando ladainhas". E adiante: "O dia catorze de Setembro, festa da Exaltação da Santa Cruz, foi igualmente muito concorrido...".

A associação do Santo Lenho à Invenção da Santa Cruz explica a maior importância desta festa.

Os retábulos seiscentistas da nossa Igreja

Estes retábulos estão intimamente ligados a este tema. O do lado do Evangelho representa, segundo o Padre Azevedo, "o imperador Heráclio tentando levar para o Monte Calvário a cruz em que o Salvador tinha padecido. Por mais esforços que fez, não pode transpor a porta". FIGURA 1 Já o do lado da Epístola mostra-nos "Heráclio, despidido dos seus ricos adornos, com pés descalços, caminhando para o Calvário sem custo algum, pois que deste segundo modo melhor se assemelhava ao Divino Salvador quando ali foi conduzido com a cruz às costas". FIGURA 2 É que Zacarias terá dito ao Imperador que Cristo não estava vestido com esplendor quando passou com a Cruz por esse portão, que a Sua frente não estava adornada com uma coroa de ouro, mas com uma feita de espinhos, e que talvez esses atavios, e o seu luxuoso manto, fossem a causa de não conseguir avançar. O imperador despiu-se desses excessos e facilmente transpôs a porta. Não importa o que vestes, importa quem és.



FIGURA 1



FIGURA 2

Paróquia de Moreira já está **ONLINE**

A Paróquia do Divino Salvador de Moreira passou a estar mais próxima de todos com o lançamento do seu site oficial. Pode aceder em: www.paroquiadivinosalvadmoreira.com. No novo espaço digital é possível acompanhar a agenda mensal, aceder a informações úteis e práticas, conhecer melhor a história da paróquia e do Mosteiro, bem como os diferentes movimentos paroquiais. O site disponibiliza ainda a informação sobre óbitos e funerais, os contactos paroquiais e a consulta das edições do jornal Divinus, em formato PDF. Um recurso criado para facilitar a comunicação e aproximar a paróquia de toda a comunidade.  por Isabel Oliveira



Recital Ecuménico do **MOREIRA FOLKFEST**

Integrado na programação do Moreira Folkfest - Festival Internacional de Folclore da Maia 2025, o Mosteiro de Moreira recebeu um Recital Ecuménico que reuniu os grupos participantes do festival: México, Ucrânia, Macedónia do Norte, Polónia, Argentina e Portugal. Num ambiente único, as vozes ecoaram entre as paredes centenárias, celebrando a união das culturas e das religiões, mostrando tradições musicais distintas e provando que, independentemente da fé, todos podemos conviver e partilhar arte num mesmo espaço. Um momento que enriqueceu o festival, dando-lhe também uma dimensão musical além da dança.

 por Miguel Pinheiro

**Quando sentiu, pela primeira vez, o chamamento para o sacerdócio?**

Acredito que Deus vai-se revelando nos pequenos gestos e nos momentos simples da vida de todos os dias. A minha mãe conta que, quando eu tinha apenas três anos, gostava de estar junto ao portão de casa e, sempre que alguém passava e me perguntava o que queria ser quando fosse grande, respondia: quero ser padre. Mais tarde, já na catequese, a minha catequista fazia a mesma pergunta. Eu tinha uns sete ou oito anos e, sem pensar muito, levantava logo o braço e dizia que queria ser padre. Talvez possa dizer que o chamamento começou aí, nesses momentos tão simples.

Que momentos ou pessoas foram mais determinantes para confirmar a sua vocação?

É na família que se dá o primeiro passo para aprender a amar. Por isso, posso dizer que a minha vocação nasceu no seio da minha família. Guardo com carinho a memória do meu avô Manuel, com quem ia sempre à Eucaristia. Ao seu lado aprendi a rezar e a descobrir a alegria de amar Jesus. Um dos momentos mais significativos aconteceu quando tinha 13 anos. Nas muitas conversas que partilhávamos, disse-lhe um dia que gostaria de ser acólito. Ele incentivou-me de imediato e, a partir



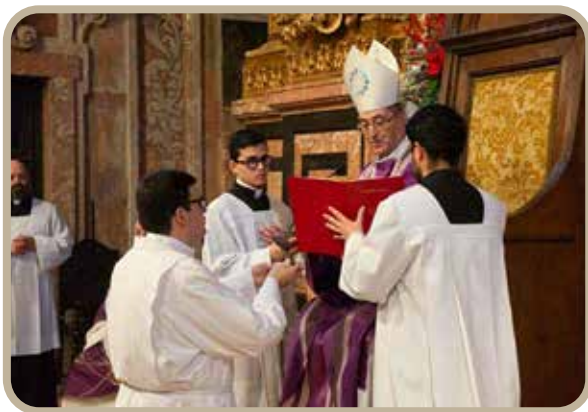
desse momento, acredito que a minha vontade de ser padre começou verdadeiramente a ganhar sentido.

Como descreve o caminho de formação até agora — desafios, aprendizagens e momentos marcantes?

Começo por evocar, com gratidão, a memória de tantas pessoas que fizeram parte deste percurso de seis anos no Seminário Maior do Porto. Foram anos intensos, cheios de desafios e exigências, mas, sobretudo, de crescimento humano, espiritual e académico. Houve, naturalmente, momentos de dúvida, mas muitos mais de alegria e de confirmação da vocação. Entre os momentos mais marcantes destaco a admissão às Ordens Sacras e a Instituição de Leitor e de Acólito, passos significativos que nos preparam para a Ordenação Presbiteral.

Como foi a experiência de estágio na Paróquia do Divino Salvador de Moreira?

Foi, sem dúvida, uma experiência enriquecedora. Tive a oportunidade de conhecer de perto uma realidade pastoral diferente daquela que vivia, o que me ajudou a crescer não só a nível pessoal, mas também no âmbito pastoral.



ENTREVISTA

do seu trabalho e assegurando a ligação com as diferentes realidades diocesanas. Acredito que é um serviço que exige um grande sentido de responsabilidade, discricção e verdadeiro espírito de serviço.

Que recordações leva desta comunidade?

Destes dois anos, levo comigo recordações da alegria e da participação viva desta comunidade. Recordo o acompanhamento na preparação de adultos para o Sacramento do Crisma, que realizei juntamente com o Diácono Jorge. Guardo também na memória inúmeros outros encontros, dentro e fora da Igreja, que me permitiram conhecer melhor as pessoas e sentir de perto a vida desta comunidade. Recordo as inúmeras conversas com o Padre Augusto sobre os mais variados temas, bem como tudo aquilo que pude aprender com ele.

O que aprendeu em Moreira que considera fundamental para o seu futuro ministério?

Aprendi a importância da proximidade com as pessoas, do diálogo com todos e da atenção a cada um.

Como sentiu o acolhimento por parte da paróquia e das várias estruturas/movimentos locais?

Senti-me sempre muito bem acolhido por todos e por cada um de vós, e por isso estou muito grato. Aprendi muito convosco, individual e comunitariamente. E, claro, isso diz muito daquilo que sois.

Agora assumiu a função de Chefe do Gabinete Episcopal. O que significa na prática e quais serão as suas principais responsabilidades?

Na prática, ser Chefe do Gabinete Episcopal é estar ao serviço do nosso Bispo, apoiando a organização

Que sentimentos surgiram ao saber que iria assumir uma missão tão próxima do Bispo?

Senti, em primeiro lugar, alguma surpresa, mas, ao recordar as palavras de Jesus - «Não se perturbe o vosso coração» - percebi que esta missão é também uma forma concreta de servir a Igreja, e foi com esse espírito que a aceitei.

Que papel acredita que os jovens padres devem ter hoje numa Igreja que procura estar próxima das pessoas?

O grande desafio é o de sempre: levar o Evangelho de Jesus a todos. Trata-se de aproximar a Igreja das pessoas, em especial daquelas que estão mais afastadas. Devem ser uma presença próxima e disponível, capazes de escutar e de caminhar com as pessoas nas suas alegrias e dificuldades. Mais do que dar respostas prontas, é fundamental que saibam percorrer o caminho com as comunidades, com simplicidade, humanidade e esperança.

Que mensagem gostaria de deixar à comunidade de Moreira, que o acompanhou nesta fase de formação?

Quero agradecer a toda a comunidade de Moreira pela forma como me acolheu ao longo destes dois anos de estágio pastoral. Cada encontro, cada partilha e cada momento vivido convosco ajudaram-me a crescer e no percurso de preparação para o sacerdócio. Levo comigo todas estas experiências com gratidão e alegria, e espero poder continuar a contar convosco na amizade e na oração.

● por Isabel Oliveira

Veladas e Promessas do Agrupamento 902

No fim-de-semana de 28 e 29 de junho realizaram-se as Veladas e Promessas dos escuteiros do Agrupamento 902. Estas cerimónias são momentos de grande significado para o agrupamento, pois é nelas que os noviços e aspirantes das diferentes secções, assim como os dirigentes, recebem os seus novos lenços e assumem o compromisso de abraçar os desafios que se aproximam. O agrupamento celebrou o seu 36º aniversário no dia 25 de junho e comemorou com toda a família escutista neste fim de semana.



 por Agrupamento 902

GEM no Moot



No dia 2 de agosto, o GEM – Grupo de Escuteiros de Moreira – foi convidado a animar e a celebrar a missa

do World Scout Moot, um grande evento internacional do Escutismo, realizado a cada quatro anos, que reúne jovens adultos entre os 18 e os 25 anos de diversas partes do mundo. Este ano, teve lugar em Portugal, em Cortegaça (Centro Escutista do Buçaquinho). O objetivo desta atividade é promover o intercâmbio cultural, a amizade e a compreensão entre os jovens através de atividades de aventura ao ar livre, serviço comunitário e programas educativos. Foi uma experiência muito importante e enriquecedora para o agrupamento e para o grupo musical, por permitir ser reconhecido a nível nacional e apresentar-se a nível mundial.

 por Agrupamento 902

“Somos um Porto Peregrino”

Novo Plano Pastoral da Diocese do Porto (2025–2028)

Um Plano que nos projeta em esperança

A Diocese do Porto revelou o seu novo Plano Pastoral para o triénio 2025–2028, sob o lema “Somos um Porto Peregrino. Abrir caminhos de esperança”.

Este plano inspira-se na dinâmica sinodal da Igreja e convida todas as comunidades a uma conversão transformadora, com a esperança como força motriz. É um convite à mudança ativa, impulsionada pelo Espírito Santo, em que todos — fiéis e agentes pastorais — são chamados a caminhar juntos.

O documento destaca a implementação do Documento Final da XVI Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos (outubro de 2024) como referencia crucial, propondo uma «Igreja sinodal»

mais participativa, transparente e corresponsável nas decisões e na ação pastoral. Para isso, reforça-se a necessidade de fortalecer e renovar os órgãos de corresponsabilidade como os Conselhos Pastorais Paroquiais, de Vigararia e os Conselhos Económicos.

A formação contínua emerge como um pilar essencial para efetivar essa conversão pastoral: o objetivo é construir uma Igreja missionária centrada no Evangelho, na celebração digna de Cristo e numa vida marcada pela esperança e pelo amor que se traduzem em gestos concretos de evangelização.

Ao mesmo tempo, o plano desafia cada comunidade a sair ao encontro dos outros, com particular atenção aos mais frágeis e afastados, tornando-se sinal visível de uma Igreja próxima, samaritana e missionária. Assim, cada paróquia é chamada a ser espaço de acolhimento e fraternidade. Para facilitar a vivência deste caminho, o plano inclui ainda um Guião prático, pensado como apoio às comunidades, para que possam traduzir as linhas orientadoras em propostas concretas e acessíveis. É um convite a que cada um se reconheça peregrino, em Igreja, no mesmo Porto que somos todos chamados a construir.

 por Isabel Oliveira



**SOMOS UM PORTO
PEREGRINO**
ABRIR CAMINHOS DE ESPERANÇA!
DIOCESE DO PORTO 2025/28

Nossa Senhora Mãe dos Homens em Moreira: um sinal de fé e esperança

A comunidade de Moreira viveu, mais uma vez, com profunda devoção, as celebrações em honra de Nossa Senhora Mãe dos Homens, título que recorda Maria como aquela que, sendo Mãe de Cristo, é também Mãe de toda a humanidade. Ao longo dos dias de festa, a paróquia reuniu fiéis, unidos na oração, na participação da Eucaristia e na tradicional procissão. Foram momentos de encontro, não apenas com a Mãe de Jesus, mas também entre irmãos de fé que, guiados por Maria, procuram renovar a esperança e a confiança em Deus. A invocação de Mãe dos Homens tem uma ressonância particular: lembra-nos que Maria acolhe cada pessoa, com as suas fragilidades e sonhos, conduzindo-a sempre ao coração de Cristo. Assim, a festa em honra a nossa senhora mãe dos Homens não é apenas uma tradição, mas um apelo à vida cristã, à solidariedade e ao cuidado com o próximo. Em Moreira, a devoção a Nossa Senhora Mãe dos Homens continua viva, como um testemunho de fé que fortalece a comunidade e a enche de alegria.

por Ana Taveira



Dia Mundial dos Avós e dos Idosos

No dia 26 de julho festejamos a memória litúrgica de Santa Ana e São Joaquim, pais da Virgem Santa Maria e avós de Jesus, por esse motivo no domingo seguinte, dia 27 de julho, comemoramos o V Dia Mundial dos Avós e dos Idosos.

A nossa Paróquia também não podia deixar de se associar à celebração destes dias tão especiais, convidando todos os avós e netos para, juntos, participarem nas Eucaristias desse fim de semana.

A equipa de Pastoral Familiar Paroquial preparou uma pequena lembrança para todos os que estiveram presentes nas Eucaristias, entregando um 'pergaminho' com excertos da mensagem do Papa Leão XIV para este dia, subordinada ao tema: "Bem-aventurado aquele que não perdeu a esperança", onde se valoriza o papel tão importante dos nossos avós e idosos na transmissão da Fé.

por Jorge Gomes



Agrupamento 902 no ACAREG 100

Entre os dias 5 e 10 de agosto, o Agrupamento 902 participou no ACAREG 100 — Acampamento Regional do Porto, que assinalou os 100 anos do escutismo católico na região. O evento, realizado no Campo Escutista do Buçaquinho, em Cortegaça, reuniu milhares de escuteiros de todos os agrupamentos, proporcionando dias intensos de convívio, partilha e verdadeiro espírito escutista.

A Alcateia 93 explorou diferentes aldeias temáticas, participou em atividades criativas e educativas e integrou-se na tentativa de bater o recorde do Guinness com o maior pequeno-almoço lácteo do mundo. A Expedição 93 viveu dias de contacto com a natureza e com a comunidade local, exploraram Cortegaça e Esmoriz, realizaram atividades que



proporcionaram momentos de grande animação. A comunidade 93 participou em atividades técnicas, culturais e de equipa. O ACAREG 100 foi, para todos, uma experiência marcante de aventura, amizade e celebração do escutismo.

por Agrupamento 902

INÍCIO DA CATEQUESE

"Abrir caminhos de esperança" é o tema para este ano pastoral. A catequese da infância e da adolescência refletiram sobre as dificuldades que podem existir neste caminho que é a fé, e as ferramentas necessárias para as ultrapassar! Entre paus, folhas e até mesmo pedras, as crianças e adolescentes da catequese perceberam que o caminho pode ser complicado, mas, que, no fim, a resposta é e será sempre Jesus.

por Ângela Lopes



EVENTOS

Jubileu do Clã 93 em Roma

Entre os dias 3 e 10 de setembro, o Clã 93 partiu em direção à capital de Itália, Roma, com o objetivo de aprofundar a sua fé e conhecer a riqueza cultural deste país. O Ano Jubilar é de grande importância na religião católica, pois, como afirmou o Papa Francisco, “é um tempo de Renovação Total, de Perdão”. Durante estes dias, tivemos a oportunidade de conhecer inúmeros locais históricos, como o Coliseu, a Fontana di Trevi, o Fórum Romano, entre muitos outros monumentos.

Também no âmbito do Ano Jubilar, visitaram as quatro basílicas maiores de Roma, onde se encontram as Portas Santas: a Basílica de São Paulo Fora de Muros, a Basílica de São Pedro, a Basílica de Santa Maria Maior e a Basílica de São João de Latrão. Junto desta última, encontram-se as Escadas Santas, compostas por 28 degraus de mármore (atualmente protegidos por uma cobertura de madeira) que, segundo a tradição católica, correspondiam aos degraus que conduziam ao pretório de Pôncio Pilatos, em Jerusalém, e que foram percorridos por Jesus durante o seu julgamento. Esses degraus foram trazidos para Roma por Santa Helena, no século IV, e ainda hoje são percorridos de joelhos por peregrinos em oração. Por fim, visitaram o Vaticano, onde participaram na Audiência Papal e tiveram a oportunidade de entrar na Capela Sistina, local onde se realizam os conclaves para a eleição do Papa.

Foi uma semana repleta de memórias, de aprofundamento da fé e de comunhão com a Igreja Católica. Um agradecimento especial ao Agrupamento 60 da AGESCI, que os acolheu na sua sede, a qual se tornou a sua casa durante esta semana. Esta viagem memorável só foi possível graças a um ano inteiro de trabalho de grupo e, por isso, agradecem a todos os que os ajudaram, os que participaram nas suas festas, compraram calendários ou se envolveram nas suas atividades.

● por Agrupamento 902



Agrupamento 902 realizou Acangru, em Famalicão

Entre os dias 25 e 28 de setembro, o Agrupamento 902 embarcou numa nova aventura em Famalicão, mais concretamente no Centro Escutista do Núcleo de Famalicão. O imaginário escolhido para este acampamento foi o de Robin dos Bosques, que serviu de inspiração para várias atividades que puseram à prova a agilidade, o trabalho de equipa, a resistência e a capacidade de raciocínio.

Todas estas provas tiveram como objetivo preparar para a grande missão: encontrar o arco perdido de Robin dos Bosques. Uma vez alcançado o objetivo, celebraram com um banquete festivo e com o seu tradicional fogo de conselho. No último dia, realizou-se a missa e o Dia dos Pais, durante o qual as famílias tiveram a oportunidade de conhecer um pouco melhor o espaço onde decorreu o acampamento.

● por Ana Sofia Santos



Fé, Cultura e Música marcaram a Festa da Exaltação da Santa Cruz

Entre os dias 12 e 14 de setembro, a Paróquia do Divino Salvador de Moreira celebrou a Festa da Exaltação da Santa Cruz, no Mosteiro de Moreira. O programa integrou momentos de fé, cultura, história e música, reafirmando a importância deste património espiritual e cultural.

As celebrações tiveram início na sexta-feira, 12 de setembro, com a solene Veneração da Relíquia do Santo Lenho. Este momento de profunda oração comunitária, contou com a presença e participação dos representantes dos grupos e movimentos paroquiais, que se uniram aos fiéis em torno da Cruz, sinal de esperança e salvação.

No sábado, 13 de setembro, a dimensão cultural assumiu lugar de destaque com a visita guiada à Igreja do Mosteiro, conduzida pelo Dr. José Maia Marques. O percurso pelos vestígios do culto à Santa Cruz revelou aspetos históricos e espirituais de grande valor, permitindo aos participantes redescobrir a memória viva de um espaço que é, simultaneamente, herança e identidade da comunidade moreirense. A jornada concluiu-se com a Eucaristia vespertina, centrando novamente a celebração no mistério da fé.

O domingo, 14 de setembro, foi marcado pela Eucaristia festiva da manhã, que assinalou o início do novo ano pastoral. À tarde, o Ensemble Vocal Notas Soltas, dirigido pelo maestro Pedro Sousa, encantou o público com um concerto de grande beleza. Fundado em 2009, o grupo reúne profissionais de várias áreas e já se destacou em Portugal e na Europa, conquistando prémios em concursos internacionais.

O concerto, em Moreira, apresentou um programa de grande riqueza espiritual e estética, com obras de Mozart, Monteverdi, Liszt, Victoria, Fauré, Bruckner, Ola Gjeilo e John Rutter, culminando com cânticos tradicionais. Foi um momento de arte e oração, onde a música se tornou caminho de fé e comunhão. O dia terminou com a celebração da Eucaristia, encerrando em ambiente de comunhão e gratidão por três dias de festa vividos intensamente.

A Festa da Exaltação da Santa Cruz voltou, assim, a unir a comunidade em torno da Cruz, sinal de esperança e testemunho de fé, valorizando ao mesmo tempo o património histórico e cultural que marca a identidade de Moreira, tão presente no Santo Lenho, preservado na Cruz-Relicário, e que é um ex-libris da nossa terra.

 por Helder Quintas de Oliveira



EVENTOS

36º Aniversário do Grupo de Oração Sal e Luz

O Grupo de Oração Sal e Luz, do Renovamento Carismático Católico, vai assinalar a 15 de outubro o seu 36º aniversário. Tendo como tema “Nos caminhos da esperança seremos salvos”, o grupo preparou um programa de celebração e espera contar com toda a comunidade. A celebração começa pelas 14h com o acolhimento, animação e Invocação do Espírito Santo, seguindo-se pelas 14h45 um momento Mariano com a recitação do terço. Pelas 15h30 haverá a Eucaristia, Adoração e Louvor, com o encerramento pelas 17h com um convívio nos claustros.

● por Isabel Oliveira



MOREIRA JOVEM

celebrou 6 anos de existência

Há 6 anos juntaram-se dois grupos catequéticos, determinando que o caminho que percorriam há já 11 anos não podia terminar e que o fim da catequese não poderia ser o fim da história. Assim, com esperança, entusiasmo e um certo nervosismo miudinho, viveram aí a sua primeira atividade enquanto grupo, no Ora Arranca de 2019, nascendo oficialmente esta família que continua a caminhar junta.

Desde então muito aconteceu. O grupo cresceu, já abraçaram várias “gerações” de membros, acolheram pessoas externas e despediram-se de outras tantas que continuam a fazer parte da nossa história e do nosso caminho. Foram muitos os projetos que idealizaram, colocando mãos à obra e indo para lá do que imaginavam ser possível. Foram ambiciosos, ousados, arriscaram e, a cada passo dado, procuraram sempre consigo levar a comunidade — que continua a ser o seu maior objetivo: “Retribuir à comunidade tudo aquilo que



ela nos deu”. A 28 de setembro celebraram 6 anos de vida partilhada, de fé em ação, de amizades construídas e de desafios superados. São já 6 anos de grupo, e que venham muitos mais!

● por Daniela Gomes

Moreira marcou presença na Peregrinação Diocesana Jubilar a FÁTIMA

A Diocese do Porto no passado dia 20 de setembro rumou a Fátima, para um encontro marcado com a Mãe.

A Diocese, na pessoa do seu bispo D. Manuel Linda, juntamente com os seus párocos e diáconos, pôs todo o seu empenho nesta peregrinação, porque ir a casa da Mãe é algo que motiva, que impele, que move qualquer filho de ir até junto Dela.

Aquele local é sagrado, é mágico, é de uma paz interior imensa, é algo que não se explica, vive-se.

A paróquia de Moreira também fez o seu trabalho e também se dirigiu para Fátima com todo o empenho e alegria, na companhia do querido padre Augusto.

Foi uma viagem espetacular, tudo decorreu como o previsto. Há que salientar a pontualidade de todas as pessoas que faziam parte desta peregrinação durante toda a viagem e em todas as situações.

Todos os caminhos iam dar a Fátima e tantos autocarros e carros particulares enchiam esses caminhos.

Em Fátima foi um mar de gente, com estandartes, lenços, cascóis, chapéus identificando as diversas localidades. Foi uma visão linda de se ver.

A presença do Bispo, dos bispos auxiliares, dos sacerdotes e diáconos congregou a diocese. O terço na capelinha das aparições e a Eucaristia presidida pelo bispo D. Manuel Linda, com a sua homilia, assim como a bênção dos doentes e de toda a assembleia, foram os momentos altos desta peregrinação.

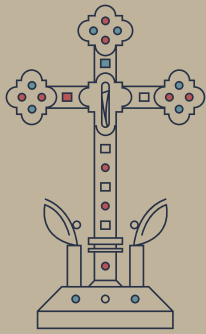
Na Peregrinação da Diocese do Porto, estiveram presentes 166 presbíteros, 52 diáconos, 734 acólitos e 171 doentes e frâgeis, num total de mais de 19 mil inscrições. Muitos foram os diocesanos que peregrinaram sem inscrição. Segundo os serviços do Santuário de Fátima participaram nesta Eucaristia mais de 70 mil peregrinos.

D. Manuel Linda salientou que esta peregrinação a Fátima, a terceira segundo indicam os dados históricos, “não pretende ser um fim, mas um início, um arranque a toda a força para algo de novo e de belo que está à nossa frente”.

Somos Peregrinos de Esperança, caminhemos juntos rumo ao reino de Deus com a ajuda da Mãe levando os irmãos.



por Alexandrina Barbosa



PARÓQUIA
DO DIVINO SALVADOR
MOREIRA

